

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC

SECRETARIA GERAL - SG

FUNDAÇÃO NACIONAL PARA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EDUCAR

COORDENAÇÃO ESTADUAL DA PARAÍBA - COORD/PB

RELATÓRIO ANUAL

FUNDAÇÃO EDUCAR/PB

1987

JOÃO PESSOA-PB

DEZEMBRO -87

Ministro de Estado da Educação

- HUGO NAPOLEÃO

Secretário Geral

- LUIS BANDEIRA DA ROCHA FILHO

Presidente da Fundação EDUCAR

- LEDA MARIA CHAVES TAJRA

Coordenador da Fundação EDUCAR

- WILMA TARGINO MARANHÃO

Coordenador Adjunto

- MAGDA MARANHÃO F. LEITE DE MELO

o Coordenação

WILMA TARGINO MARANHÃO

MAGDA MARANHÃO LEITE F. DE MELO

o Elaboração,

ÁREA TÉCNICO PEDAGÓGICA

S U M - Á R I O

I - INTRODUÇÃO	04
II - DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	06
A - ATIVIDADES DA ÁREA PEDAGÓGICA	06
1 - Programas desenvolvidos	06
1.1 - Programa de Educação Básica	06
1.2 - Programa de Educação Integrada	08
2 - Propostas Alternativas	09
2.1 - Projeto Alternativo de Educação de Adultos e Adolescentes	09
2.2 - Processo Integrado de Alfabetização	10
2.3 - Projeto de Educação Básica Rural pa- ra Jovens e Adultos - Integração Edu- cação, Saúde e Trabalho	11
3 - Convênios especiais	11
3.1 - Educação Básica/Sociedade dos Cegos da Paraíba	11
3.2 - Projeto de Educação Básica para Ser- vidores da UFPB	12
3.3 - Programa de Educação Básica - SED Coordenadoria do Ensino Supletivo	15
3.4 - Projeto de Alfabetização - Entidade Privada	15
3.5 - Programa de Educação Integrada - SED Coordenadoria do Ensino Supletivo	15

4 - Atividades de Capacitação de Recursos Humanos	16
4.1 - Capacitação à equipe técnica	16
4.1.1 - Graduação em Pedagogia	16
4.1.2 - Licenciatura Plena em Pedagogia	17
4.1.3 - Curso de Especialização em Educação de Adultos	17
4.1.4 - Consultoria (a nível local)	17
4.1.5 - Alfabetização de Jovens e Adultos (Programa educativo veiculado pela TV, via EMBRATEL)	19
4.2 - Capacitação aos agentes da Ação Educativa	21
4.2.1 - Capacitação Básica a Supervisores Municipais	21
4.2.2 - Capacitação Básica - PEB - 1ª Etapa	22
4.2.3 - Capacitação aos Professores da Secretaria de Educação do Município de Campina Grande	22
4.2.4 - Treinamento aos Professores do Projeto de Educação Básica para os Servidores da UFPB	24
4.2.5 - Treinamento para Professores PEB - 2ª Etapa	25
4.2.6 - Capacitação aos Professores	

do Processo Integrado de Alfabetização	26
4.2.7 - Treinamento aos Professores do Programa Alternativo de Educação de Adultos e Adolescentes	27
4.2.8 - Reciclagem PEB - 1ª Etapa	27
4.2.9 - Projeto Verso e Reverso	29
5 - ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO	30
5.1 - Formas de Acompanhamento	31
5.1.1 - acompanhamento direto	31
5.1.2 - acompanhamento indireto	33
5.2 - Avaliação	34
B - ATIVIDADES DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS	35
C - ATIVIDADES DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	38
III - CONCLUSÃO	41
IV - ANEXOS:	
I - Quadro Resumo	
II - Leitura dos Dados:	

I - INTRODUÇÃO

Ao término do ano de 1987, julgou-se oportuno rever as atividades desenvolvidas durante o ano com o intuito de efetivar uma apreciação quantitativa e qualitativa das mesmas.

O relatório que ora elabora-se tem por finalidade informar à COORD local e a Fundação EDUCAR, a nível Central, a síntese deste trabalho desenvolvido no decorrer do ano letivo.

Algumas ações programadas foram realizadas fora do prazo previsto e, outras não se realizaram devido:

- as mudanças na estrutura organizacional da Fundação e mudanças nas diretrizes norteadoras do trabalho;
- a demora na aprovação do plano;
- a dificuldade dos municípios em assumir as tarefas antes desenvolvidas pelos técnicos da COORD (S.A), em decorrência do impacto da mudança, falta de preparo dos Órgãos Municipais de Educação (O.M.E), Prefeituras e Entidades;
- a deflagração do processo de demissão voluntária, pelo Órgão Central, provocando uma redução de pessoal envolvido na otimização das ações;

- o processo de adaptação dos técnicos às novas funções, em especial no 2º semestre de 1987, gerando solução de continuidade nas ações desenvolvidas;
- a morosidade do Órgão, a nível Central, na remissão de documentos norteadores do trabalho.

Embora estas questões tenham afetado, diretamente, as atividades desenvolvidas nesta COORD, identifica-se em nosso quadro de pessoal uma atitude responsável e comprometida com a Educação de Jovens e Adultos que possibilitou o desenvolvimento das atividades que são descritas a seguir.

II - DESCRIÇÃO DAS AÇÕES

A - Atividades da Área Pedagógica

1 - PROGRAMAS DESENVOLVIDOS

1.1 - Programa de Educação Básica

A COORD/PB priorizou as ações de educação básica em áreas de concentração composta por municípios que apresentam maior comprometimento na execução dessas ações. Nestes municípios foram concentrados recursos humanos, materiais e financeiros na mobilização, capacitação supervisão e avaliação da ação educativa e gratificação do Supervisor Municipal (SM), objetivando a obtenção de uma maior produtividade tanto em termos quantitativos, quanto qualitativos.

São Municípios da Área de Concentração:

- 01 - Araçagi
- 02 - Araruna
- 03 - Bayeux
- 04 - Barra de Santa Rosa
- 05 - Caaporã
- 06 - Caiçara
- 07 - Campina Grande
- 08 - Condado

- 09 - Guarabira
- 10 - Boqueirão
- 11 - Itabaiana
- 12 - Mari
- 13 - Pedras de Fogo
- 14 - Pilões
- 15 - Pirpirituba
- 16 - Rio Tinto
- 17 - Pombal
- 18 - Santa Rita
- 19 - Sapê
- 20 - João Pessoa

Nos 147 municípios restantes, constituintes da área não priorizada, a ação educativa foi mantida. Observou-se, no entanto, que com o deslocamento do Supervisor de Área do campo para a COORD, houve quebra na continuidade das ações educativas: O O.M.E., representado pela figura do SM não conseguiu organizar-se de forma a dar a assistência técnica necessária ao desenvolvimento do programa. Desta forma, durante este ano os técnicos da COORD, em especial os Auxiliares Educacionais, tiveram que assistir, sistematicamente, aos municípios, em atendimento as suas constantes solicitações.

O programa de educação básica, no Estado da Paraíba, apresentava em dezembro o seguinte

perfil.

1ª ETAPA

Meta conveniada: 605 classes

Meta em execução: 599 classes

Nº de municípios conveniados: 116 municípios

Nº de alunos conveniados: 13.445 alunos

Nº de alunos até o final da etapa: 11.826 alunos

Nº de alunos evadidos: 1.619 alunos

2ª ETAPA

Meta conveniada: 1.773 classes

Meta em execução: 1.665 classes

Nº de municípios conveniados: 155 municípios

Nº de alunos conveniados: 34.924 alunos

Nº de alunos até o final da etapa: 27.768 alunos

Nº de alunos evadidos: 7.156 alunos

1.2 - Programa de Educação Integrada

O Programa de Educação Integrada, em funcionamento no município de Campina Grande, propiciou o atendimento de alunos que por diferentes razões necessitavam concluir a 1ª fase do 1º grau.

O material adotado foi o nacional, em com-

plementação aos recursos didáticos produzidos a nível local.

Ao avaliar o Programa, obteve-se os seguintes dados:

Meta conveniada: 64 classes

Meta em execução: 64 classes

Nº de municípios conveniados: 01 município

Nº de alunos conveniados: 1.600 alunos

Nº de alunos até o final da etapa: 1.556 alunos

Nº de alunos evadidos: 44 alunos

2 - Propostas Alternativas

2.4 - PROJETO ALTERNATIVO DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS E ADOLESCENTES

Este projeto teve início 06.04.87, funcionando 02 classes de alfabetização, 01 classe de 2ª etapa e 01 classe de 3ª etapa. A formação de uma (01) classe de 3ª etapa deveu-se a existência de alunos com escolaridade correspondente a esta etapa.

Inicialmente o projeto desenvolveu-se conforme as perspectivas. A partir do 6º mês, no entanto, devido às greves na Rede Estadual de Ensino, a não contratação dos professores, atraso

no repasse das parcelas, mobilidade dos alunos em função de mudanças de residência e emprego observou-se um processo de evasão dos alunos e desestímulo dos professores, gerando o fechamento de duas (02) classes.

As duas classes que encontram-se em funcionamento estão desenvolvendo suas atividades com êxito, os alunos estão dominando os conteúdos e já aplicando na sua vida prática.

Em dezembro obteve-se os dados abaixo:

Meta conveniada: 04 classes

Meta em execução: 02 classes

Nº de alunos conveniados: 95 alunos

Nº de alunos até o final da etapa: 36 alunos

Nº de alunos evadidos: 59 alunos (relativos aos
alunos das classes fechadas)

2.2 - PROCESSO INTEGRADO DE ALFABETIZAÇÃO

O projeto não se realizou em consequência das dificuldades encontradas pela Professora Geny Chaves, em afastar-se das atividades que desenvolvia no MEC.

2.3 - PROJETO DE EDUCAÇÃO BÁSICA RURAL PARA JOVENS E ADULTOS - Integração Educação, Saúde e Trabalho

O projeto elaborado por profissionais da Universidade Federal da Paraíba para atendimento educacional, sanitário e comunitário, à comunidade de Muitos Rios, solicitava à Fundação EDUCAR apoio financeiro para a efetivação das ações pleiteadas pela comunidade.

O convênio não se concretizou embora, esta COORD tenha enviado 02 técnicos para participarem do I SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES para o MEIO RURAL, com a duração de 05 dias, que se constituiu como atividade preparatória à execução do projeto. Ainda, durante o segundo semestre de 1987 foram designados 02 técnicos que participaram de reuniões de avaliação do seminário, orientação aos professores, discussão do projeto e análise do material do PEB.

3 - Convênios Especiais

3.1 - EDUCAÇÃO BÁSICA/Sociedade dos Cegos da Paraíba

O êxito do trabalho realizado na classe se em funcionamento no município de

João Pessoa possibilitou a expansão do projeto em 88 em mais dois (02) municípios (Santa Rita e Bayeux).

• 3.2 - PROJETO DE EDUCAÇÃO BÁSICA PARA SERVIDORES DA UFPB

Continuam em funcionamento as 27 classes nos sete (07) municípios onde estão localizados os campi universitários.

O projeto, iniciado em maio/87 ainda em fase de execução, algumas observações, podem ser apontadas:

- a percepção inicial do projeto como iniciativa isolada de um setor (DP-DSA) gerou dificuldades na liberação dos funcionários (professores ou alunos) e de espaços físicos para aula;
- adesão, ao projeto gradativa, dos funcionários em diferentes níveis (alunos, professores, chefes imediatos, coordenadores, chefes de departamento), caracterizando uma participação ativa de todos os segmentos;
- O campus de João Pessoa, encontra-se em

situação privilegiada em relação aos cam
p^o do interior, por concentrar o maior
número de classes e os responsáveis dire
tos pelo projeto;

- o projeto assume, em seu desenvolvimen -
to, um caráter que extrapola a preocupa-
ção inicial - domínio dos códigos orais
e escritos, com vistas a promoção funcio
nal, transformando-se numa necessidade
da vida cotidiana dos alunos;
- alguns chefes de setor não compreendem e
não valorizam a Educação de Adultos, as-
sumindo atitudes de desestímulo aos alu-
nos;
- a UFPB, através do Centro de Educação,
pretende transformar o projeto em ativi-
dade, rotineira permanente, a nível de
extensão, no campo da Educação Supleti-
va;
- rápido progresso no domínio da leitura e
da escrita, principalmente por parte dos
funcionários que lidam com papeis (cont
nuos, operários gráficos, auxiliares de
almoxarifado);
- o cronograma planejado, inicialmente, não
vem sendo cumprido devido às constantes

paralizações ao projeto em decorrência das greves acontecidas no período letivo.

Os professores envolvidos neste projeto receberam capacitação planejada e executada pelos técnicos da COORD, num total de 40 horas.

Em complementação a esta capacitação está sendo programada uma reciclagem.

Na programação da reciclagem (a ser concluída) estão sendo considerados os aspectos observados durante o processo de acompanhamento e sugestões de temas atuais que têm gerado discussões em sala de aula.

O acompanhamento ao Projeto vem sendo executado pela equipe de coordenação do Projeto (técnicos da UFPB) e um técnico da Fundação EDUCAR/COORD/PB.

Ao término do ano o projeto apresenta os dados que se seguem:

Meta conveniada: 27 classes

Meta em execução: 27 classes

Nº de alunos conveniados: 449 alunos

Nº de alunos até o final da etapa: 339

Nº de alunos evadidos: 110 *

3.3 - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO BÁSICA - SED COORDENADORA DO ENSINO SUPLETIVO

A Secretaria de Educação do Estado da Paraíba, através da Coordenadoria do Ensino Supletivo, tem como objetivo atender a 4.750 alunos, em 50 municípios, com o Programa de Educação Básica da Fundação EDUCAR.

Os dados atuais sobre este programa não podem ser apresentados, pois o projeto encontra-se em fase inicial de execução.

3.4 - PROJETO DE ALFABETIZAÇÃO - ENTIDADE PRIVADA (ESCOLA MÁRIO CHAVES - SÃO JOÃO DO TIGRE)

Este projeto foi incorporado ao convênio da Prefeitura Municipal de São João do Tigre.

3.5 - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO INTEGRADA - SED COORDENADORA DO ENSINO SUPLETIVO

Para o desenvolvimento deste Programa, a Secretaria de Educação do Estado da Paraíba solicitou da Fundação EDUCAR apenas o material didático nacional e recursos para capacitação.

O Programa teve início em 31.08.87 e pôde-se apresentar os seguintes dados:

Meta conveniada: 295 classes

Meta em execução: 295 classes

Nº de municípios conveniados: 50 municípios

Nº de alunos conveniados: 8.350 alunos

Não é possível a apresentação de outros dados sobre este programa pois o mesmo encontra-se em fase inicial de execução.

4 - Atividades de Capacitação de Recursos Humanos

4.1 - CAPACITAÇÃO À EQUIPE TÉCNICA

Com a finalidade de otimizar as ações educativas no campo da educação de jovens e adultos e consolidar a imagem da Fundação EDUCAR como Instituição competente para atuar nesta área, a COORD/PB facilitou a seus servidores a participação em cursos e/ou atividades que contribuam para o aperfeiçoamento profissional de seus servidores.

4.1.1 - GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA - UFPB e IPE

Nº de servidores: 02

Conclusão: julho/88

Dezembro/90

4.1.2 - LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

Início: Agosto/87

Nº de servidores: 04

Término previsto: Agosto/88

Obs.: Convênio estabelecido entre a
FAFIRE (Faculdade de Filosofia do
Recife/PE) e a Superintendência Re
gional do Nordeste.

4.1.3 - CURSO ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO de ADUL TOS

Início: 15.09.87

Nº de servidores: 12 servidores gradua -
dos

Término previsto: Dezembro/88

Obs.: Convênio entre a COORD/PB e a
UFPB.

4.1.4 - CONSULTORIA (a nível local)

Início: 15.06.87

Nº de servidores: Todos os técnicos da
área pedagógica (45)

Término: 11.09.87

A consultoria teve como objetivo principal
contribuir para o aperfeiçoamento técnico pedagógico

gico dos profissionais da COORD/PB, visando a capacitação dos professores leigos engajados no processo de educação de jovens e adultos.

Além dos técnicos da COORD/PB a Consultoria abrangeu 164 Prefeituras e 051 Entidades, atendendo às seguintes metas:

- 465 professores - PEB 1ª Etapa
- 1.534 professores - PEB 2ª Etapa Prefeituras
- 527 professores - outras entidades
- 127 Supervisores Municipais/Supervisores de outras Entidades

Ao final do período de Consultoria pudemos, com a utilização de instrumentais e depoimentos orais, avaliar positivamente, este trabalho nos seguintes aspectos:

- propiciou a formação de um perfil técnico para atendimento às Instituições convenientes;
- intercâmbio da COORD com a UFPB/Centro de Educação;
- atendimento às necessidades do professor e das Instituições convenientes;
- reforço em conteúdos, anteriormente, trabalhados junto aos professores;
- enfoque metodológico dentro da língua portuguesa e matemática;
- praticidade na forma de trabalhar os temas;

- aperfeiçoamento na habilidade de utilização do material de apoio-didático (QVL, ábaco, etc);
- aquisição e aprimoramento de conhecimentos no tocante aos conteúdos/técnicas da composição criadora;
- introdução da música e de dinâmicas de grupo como recurso para reflexão da problemática atual e distencionamento do grupo;
- envolvimento/integração de todos os técnicos da área pedagógica;
- excelente nível dos conteúdos e metodologia abordada.

Reconhecemos, porém, que alguns aspectos devem ser considerados quando procedemos a esta avaliação, como por exemplo:

- estudo superficial dos conteúdos de integração social e ciências;
- pouco tempo para abordagem de conteúdos tão vastos e importantes;
- momento inadequado para a capacitação, dada as circunstâncias de mudança estrutural e enxugamento de pessoal da Fundação.

4.1.5 - ALFABETIZAÇÃO de JOVENS e ADULTOS

(Programa educativo veiculado pela TV,
via EMBRATEL)

O programa foi relevante:

a) na capacitação de nossos técnicos, na medida que:

- propiciou um clima de discussões sobre Educação de adultos no país;
- favoreceu uma análise crítica da educação em seu sentido amplo;
- possibilitou o levantamento de questões e esclarecimento de dúvidas quanto a atuação dos técnicos da Fundação EDUCAR.

b) na divulgação da Fundação EDUCAR, na medida que:

- situou a Fundação EDUCAR como Instituição de fomento à execução de Programas de Educação Básica;
- enfocou as competências da Fundação EDUCAR;
- favoreceu a integração com Instituições de reconhecida competência no país.

O programa realizou-se em 21.10.87, no auditório da EMBRATEL, em João Pessoa.

Participaram desta atividade:

- Técnicos da Fundação EDUCAR;
- Autoridades Educacionais do Estado da Paraíba (DEMEC, UFPB, SEMEC Campina Grande e João Pessoa, Logos II, Escolas Nor-

mais, FAE, Associação dos Professores de Licenciatura Plena);

- Representantes de Instituições convenientes.

4.2 - CAPACITAÇÃO AOS AGENTES DA AÇÃO EDUCATIVA

A categorização dos agentes da ação educativa em níveis diferenciados (Supervisores Municipais, Professores com habilitação para o magistério, Professores leigos) propiciou a adoção de capacitações, também, diferenciadas para atender a especificidade da ação de cada um.

Em cumprimento ao plano de ação foram desenvolvidos as seguintes ações de capacitação:

4.2.1 - Capacitação Básica a Supervisores Municipais, no período de 21 a 24.04.87.

Os conteúdos desta capacitação abrangem temas a nível de 1ª e 2ª etapas.

Quanto à participação pode ser apontado:

Nº de participantes previstos: 204

Nº de participantes presentes: 149

Nº abstenção: 55

Ao término desta atividade conclui-se que:

- a programação foi cumprida;

- houve um bom índice de aproveitamento em relação aos conteúdos, métodos e técnicas aplicadas;
- as atividades foram desenvolvidas com interesse e participação.

4.2.2 - Capacitação Básica a professores do Programa de Educação Básica - 1ª etapa, conveniados com 117 municípios, no período de 23 a 27.03.87.

Foram trabalhados os conteúdos de 1ª etapa e aspectos gerais de Educação, clientela, análise do material didático e planejamento.

Quanto a participação pode ser apontado:

Nº de participantes previstos: 399

Nº de participantes presentes: 355

Nº de abstenção: 44

Quanto ao aproveitamento observou-se:

- bom índice de aproveitamento;

- boa participação dos treinandos.

4.2.3 - Capacitação aos Professores da Secretaria de Educação do município de Campina Grande.

Capacitação inicial a 195 professores da

Secretaria de Educação do município de Campina Grande, sendo 82 professores de Educação Básica - 1ª etapa, 49 professores de 2ª etapa e 64 professores de Educação Integrada. Treinamento realizado no período de 21 a 24.04.87, através de uma ação conjunta Fundação EDUCAR/SEC - Campina Grande, distribuídos em 5 turmas, da seguinte forma:

- 02 turmas - PEB - 1ª etapa
- 01 turma - PEB - 2ª etapa
- 02 turmas - PEI

A avaliação feita ao final da capacitação demonstrou que:

- houve assimilação satisfatória dos conteúdos trabalhados;
- o professor sentiu-se estimulado a desempenhar as suas atividades;
- os conteúdos trabalhados ampliaram os conhecimentos dos professores dando-lhes maior segurança na execução das suas atividades docentes;
- houve coerência entre os conteúdos trabalhados e as necessidades dos professores;
- a metodologia usada foi adequada;
- o nº de faltosos - 5% - não alterou o rendimento dos trabalhos.

4.2.4 - Treinamento aos Professores do Projeto de Educação Básica para Servidores da UFPB.

Treinamento básico a 27 professores, 07 suplentes de professor e 02 supervisores, em Educação Básica - 1ª e 2ª etapas, oriundos dos cursos de educação da UFPB, para atendimento a 449 funcionários analfabetos e/ou semi-analfabetos, no período de 25 a 29.05.87.

Na avaliação deste treinamento observou-se:

Nº de participantes: 26 professores

05 suplentes

02 supervisores

Nº de municípios atendidos: 07 (João Pessoa, Campina Grande, Areia, Bananeiras, Patos, Sousa e Cajazeiras)

Nº de turmas: 01

A programação planejada foi cumprida integralmente e atendeu às expectativas dos participantes, tendo proporcionado um bom nível de participação e interação grupal. Os debates surgidos conduziram a uma análise crítica da realidade educacional do país e apreensão dos princípios e conteúdos do PEB, favorecendo a

consecução dos objetivos propostos.

4.2.5 - Treinamento aos Professores - PEB - 2ª
Etapa.

Este treinamento realizou-se em 06 momentos diferentes:

20 a 24.07.87 - Guarabira, Itabaiana, Monte
teiro, Pombal;

27 a 31.07.87 - Monteiro;

03 a 07.08.87 - Monteiro, Lagoa Seca (Ma
rista e Ipuarana), Sou-
sa;

10 a 14.08.87 - Lagoa Seca (Marista e
Ipuarana), Sousa;

17 a 21.08.87 - Sousa;

24 a 28.08.87 - Sousa.

Como atividades preparatórias a este
treinamento foram realizadas na COORD:

- análise do material didático e o estu-
do do vídeo-tape remetido pelo Órgão
Central (linguagem e matemática);
- elaboração do plano de capacitação;

- capacitação da equipe técnica com a participação da consultoria e vivência do plano.

A avaliação deste treinamento demonstrou:

Nº de participantes previstos: 1.643

Nº de participantes: 1.522

Nº de abstenção: 122

aproveitamento: - bom rendimento

- boa participação

4.2.6 - Capacitação aos Professores do Processo Integrado de Alfabetização.

A Professora Geni Chaves, consultora e autora do Projeto ministrou uma palestra a equipe técnica da COORD, enfocando os conteúdos e fundamentos da sua proposta de trabalho, com vistas a posterior implantação.

A capacitação aos professores não se realizou pois não foi possível a vinda da professora, devido a dificuldade de compatibilizar a realização do projeto com as atividades por ela desenvolvidas em Brasília/DF..

4.2.7 - Treinamento aos professores do Projeto alternativo de Educação de adultos e adolescentes.

Os professores deste Projeto se engajaram no treinamento aos professores, supervisores e equipe técnica do Projeto de Educação Básica para Servidores da UFPB.

4.2.8 - Reciclagem PEB - 1ª Etapa

Embora não constasse no Plano de Ação elaborado para o ano de 1987, foi realizada uma reciclagem aos Professores de Educação Básica - 1ª Etapa em função das necessidades apresentadas durante o trabalho de acompanhamento e solicitações dos órgãos convenientes. A reciclagem constou das seguintes atividades:

- levantamento de necessidades;
- elaboração do plano de reciclagem, com a participação da consultora;
- vivência, pelos técnicos da COORD, da programação elaborada.

A reciclagem realizou-se em dois momentos (14 e 15/set/87 e 21 e 22/set/87) e apresentou os seguintes resultados:

Participantes: 373 treinandos (Professores, Supervisores, Chefes do O.M.E e representantes de Entidades)

Nº de municípios: 76 municípios

Nº de abstenções: 238 participantes (de 45 municípios)

Observou-se que a programação não foi cumprida integralmente, tendo sido necessário em algumas turmas, reduzir o número de atividades. A metodologia aplicada e o material utilizado tiveram boa receptividade e favoreceram uma maior participação. O tempo foi considerado insuficiente para o desenvolvimento da programação despertando nos participantes o desejo de um maior aprofundamento destes conteúdos.

Avaliando os documentos referentes aos dois momentos pode-se detectar como:

- Pontos positivos:

- . receptividade dos Órgãos Municipais participantes;
- . qualificação dos professores;
- . participação ativa dos agentes;
- . espaço físico adequado;
- . conteúdos pertinentes às necessidades dos treinandos.

- Pontos negativos:

- . o não comprometimento por parte de muitas prefeituras com as despesas financeiras para deslocamento e hospedagem dos professores, ocasionando o alto índice de evasão registrado;
- . a falta de apoio de alguns Órgãos Municipais;

4.2.9 - Projeto Verso e Reverso

O projeto teve início em 04.11.87, veiculado pela TV Manchete, resultante de convênio entre a Fundação EDUCAR e o Instituto Manchete de Cultura, abrangendo todo o território nacional.

A Paraíba, embora não estivesse incluída no plano experimental, por iniciativa própria implantou e vem acompanhando de forma sistemática a 12 municípios e aos técnicos da COORD. Para cumprir o trabalho a que se propôs, esta COORD vem desenvolvendo as seguintes atividades:

- divulgação do projeto em todos os municípios;

- mobilização nos 12 municípios, por intermédio dos técnicos da COORD;
- interiorização, periódica e sistemática, dos módulos;
- participação em reuniões mensais, realizadas nos municípios;
- análise das avaliações elaboradas pelos grupos;
- estudo semanal pela equipe da COORD dos conteúdos do Projeto através do vídeo e dos módulos;
- análise dos programas assistidos;
- computação das avaliações realizadas na COORD.

Ainda não é possível efetuar-se uma avaliação do Projeto, já que o mesmo encontra-se em fase de execução.

5 - ACOMPANHAMENTO/AVALIAÇÃO REALIZADA PELA COORD/PB

A COORD/PB adotou como sistemática de trabalho em 1987 o fortalecimento à nível municipal, atendendo a realidade local, através de adequações necessárias à viabilidade das propostas, visando estabelecer o processo de descentralização e de transferência da execução das ações educativas aos municípios.

A responsabilidade da execução do Programa ficou a cargo dos municípios convenientes, firmando-se a EDUCAR na Paraíba como órgão de fomento e apoio às ações de educação básica de jovens e adultos, por meio de assistência técnica e financeira.

Adotou-se uma estratégia de acompanhamento que possibilitou um posicionamento das ações desenvolvidas, priorizando o processo ensino-aprendizagem, na tentativa de alcançar índices satisfatórios e consequentemente o atingimento dos objetivos pré-estabelecidos pela Instituição.

5.1 - FORMAS DE ACOMPANHAMENTO:

5.1.1 - Acompanhamento Direto

- . supervisão às salas de aula, com assistência individual ao professor, em atendimento às suas necessidades, nos primeiros meses de 1987, antes da implantação da nova estrutura organizacional da COORD;
- . assistência técnica aos Órgãos Municipais de Educação/Supervisores Municipais, objetivando a apropriação pelos Órgãos convenientes das ações de educação básica para jovens e adultos e, em

especial, do PEB, em seus fundamentos administrativos e pedagógicos;*

. participação de técnicos da COORD/PB em reuniões mensais de estudo com elementos dos O.M.E., utilizando-se documentos pedagógicos referentes à educação de adultos, elaborados e interiorizados pela COORD/PB*

. assistência técnica às propostas alternativas desenvolvidas no Estado, através do acompanhamento direto às salas de aula e aos professores, quando solicitada pelos Órgãos executores a esta COORD.

. designação de um técnico da COORD para compor a equipe de Coordenação do Projeto de Educação Básica para Servidores da UFPB, objetivando o acompanhamento sistemático por esta equipe das ações desenvolvidas à nível de alunos, professores e Instituições;

* A COORD/PB utilizou esta forma de acompanhamento direto ao Órgão Municipal de Educação, numa tentativa de levá-lo à gerência da educação supletiva do seu município, durante o ano de 1987.

- . assistência técnica da COORD aos Muni
cípios e Entidades convenientes na ela
boração de projetos, avaliação, capa-
citação, sempre que solicitada;
- . acompanhamento sistemático ao Projeto
Verso e Reverso.

5.1.2 - Acompanhamento Indireto

- . durante o 1º semestre/87, os técnicos da COORD procederam a análise de re-
latórios mensais preenchidos pelos
técnicos de campo, possibilitando a
obtenção de dados que favoreciam a
orientação adequada às atividades de
Educação Básica desenvolvida nos muni
cípios;
- . foram encaminhadas, sistematicamente,
correspondências para o Órgão Munici
pal de Educação, Supervisor Munici
pal, Prefeitura e Entidade informando
e orientando quanto aos procedimentos
a serem adotados no que se refere a
Educação Básica de Jovens e Adultos;
- . os técnicos da COORD elaboraram fi-
chas de acompanhamento que foram enca-
minhadas ao campo para serem preenchi

das pelos Supervisores Municipais. O retorno destas fichas à COORD e sua análise técnica favoreceu a identificação da situação real das ações de Educação Básica, desenvolvidas nos municípios;

5.2 - Avaliação

O processo de avaliação desenvolvido, por esta COORD em 1987, foi realizado a partir de parâmetros comparativos entre as ações planejadas e os resultados obtidos durante o acompanhamento efetuado junto à clientela e professores (1º semestre/87) e Órgãos Municipais, Prefeituras e Entidades com a utilização de recursos como:

- análise de instrumentais e procedimentos;
 - . fichas de acompanhamento;
 - . relatórios mensais;
 - . relatório anual.
- reuniões com o órgão municipal e Supervisor Municipal;
- pesquisas de sondagem junto aos órgãos executores quanto ao desenvolvimento do Programa;

- observação do desempenho dos professores e su
pervisores municipais, quanto ao desempenho
de suas funções.

A adoção destes mecanismos permitiu a Coordenação ob
ter dados que configuram a situação das ações de Edu
cação Básica desenvolvidas em nosso Estado.

Tendo em vista a necessidade de uma melhor qualifica
ção dos técnicos na COORD/PB, no que se refere a pro
cedimento de Avaliação, solicitamos para 1988 uma
consultoria nesta área a fim de que seja possível
avaliar de maneira mais eficaz as ações desenvolvi -
das, através de adoção de métodos e técnicas apro-
priadas.

B - Atividades de Captação de Recursos

O setor de Captação de Recursos desenvolveu duran-
te o ano de 1987 ações junto aos empresários e con
tabilistas, no sentido de manter as indicações do
Imposto de Renda em favor da Fundação EDUCAR e sen
sibilizar o público-alvo que ainda não adotavam es
este procedimento.

Com esta finalidade, o setor desenvolveu as seguintes ações:

- remessa de correspondência para empresários e contabilistas;
- expedição de Telex a ARCAP, solicitando a remessa urgente de material de divulgação e listagem de empresários;
- contatos com o Conselho Regional de Contabilidade e Associação dos Contabilistas de Campina Grande;
- visitas aos empresários e contabilistas abrangendo o Estado, durante todo o ano;
- visitas às empresas na cidade de João Pessoa e outros municípios, priorizando os que não indicaram os 2% do imposto de renda em favor da Fundação EDUCAR, nos primeiros meses do ano;
- contato com a Associação Comercial de Campina Grande;
- divulgação de mensagens sobre captação de recursos, através da imprensa escrita, falada e televisada;
- encaminhamento de mensagens ao Conselho Regional de Contabilidade, Sindicato dos Contabilistas e Associações, pela passagem do Dia do

Contabilista (25/04);

- divulgação de mensagens nas contas de luz e telefone e extratos de conta do Banco do Brasil e Banco do Estado da Paraíba;
- remessa de cartas de agradecimento aos empresários e contabilistas pela indicação do imposto de renda;
- veiculação do programa de Rádio Difusão, com visitas às emissoras de rádio, televisão e jornais;
- contatos telefônicos com empresários e contabilistas;
- expedição de mensagens à Federação do Comércio do Estado da Paraíba, Associação Comercial de Campina Grande, Associação Comercial do Estado da Paraíba e Clube de Diretores Lojistas pela passagem do Dia do Comerciante (16/07);
- distribuição de material gravado às emissoras de rádio;
- extensão do programa de Rádio Difusão aos municípios ainda não atingidos;
- envio de mensagens de natal;

Ao término do ano pode-se observar que a execução destas ações propiciaram:

- um maior impulso na Captação de Recursos;
- uma maior divulgação da Fundação EDUCAR;
- abertura de importantes espaços na imprensa para divulgação das atividades educacionais e, em especial, as relacionadas à Educação de Jovens e Adultos;
- a Captação de Recursos nos diversos municípios do Estado, mesmo nos mais distantes.

C - Atividades da Assessoria de Comunicação Social

A Assessoria de Comunicação Social, conforme o planejamento do ano de 1987, desenvolveu atividades que tinham por objetivo a divulgação das ações da Fundação EDUCAR e a consolidação da identidade e credibilidade da Instituição junto às outras Instituições e à população em geral.

Para atingir estes propósitos foram desenvolvidas as seguintes ações:

- emissão de notícias:

Foram veiculadas notícias durante todo o ano, em jornal, rádio e televisão, atingindo todos os municípios do Estado.

A criação do Programa de Rádio Difusão, facilitou a divulgação das ações da Fundação EDUCAR, na medida em que foram ampliados os espaços junto à imprensa falada, escrita e televisada.

- divulgação do concurso:

O setor participou ativamente da divulgação do concurso "Faça um slogan para a Fundação EDUCAR", lançado no mês de julho e concluído em novembro.

- visitas:

Durante todo o ano de 1987, foram realizadas visitas aos órgãos de imprensa, clubes de serviços e empresários, tanto para buscar apoio e difusão das atividades da Fundação EDUCAR quanto para proporcionar um melhor relacionamento entre a EDUCAR e outras INSTITUIÇÕES.

- apoio:

Este setor apoiou, sistematicamente, todas as áreas da COORD, em especial o Gabinete e o setor de Captação de Recursos, fazendo-se presente nas visitas realizadas e preparo de correspondência.

- emissão de correspondência/mensagens:

Durante todo o ano, o setor manteve correspondência com autoridades (Prefeituras, Câmaras Municipais, Governo do Estado, Assembléia Legislativa, Universidades, etc), noticiando as ações propostas para 1987.

A análise das atividades desenvolvidas pelo setor durante o exercício de 1987 permitiu a constatação de que:

- a Instituição foi amplamente divulgada;
- houve uma sensível melhora na imagem da EDUCAR junto às outras Instituições e ao público em geral;
- houve um aumento na procura de informações e apoio da Fundação;
- o intercâmbio entre a EDUCAR e outras Instituições foi intensificado.

CONCLUSÃO

A análise das atividades desenvolvidas durante o exercício de 1987, apresentadas neste relatório, favoreceu o destaque de alguns tópicos:

- o empenho com que os técnicos tem se dedicado as atividades de capacitação profissional (participação nos cursos de graduação, especialização, conferências);
- a dificuldade dos municípios (Prefeituras, O.M.E e Entidades) em assumir as ações de educação básica, provocaram solicitações de cooperação técnica, durante todo o ano;
- as ações desenvolvidas por esta COORD sofreram solução de continuidade devido a:
 - . impacto das mudanças ocorridas;
 - . adaptação dos técnicos as novas mudanças;
 - . demora na aprovação do plano;
 - . deflagração do processo de demissão voluntária;
 - . morosidade no recebimento das novas diretrizes do trabalho.

- as ações que dependeram do apoio financeiro das Prefeituras, apesar do empenho dos técnicos na elaboração de materiais e na cooperação técnica, não tiveram o apoio nescesária. Como exemplo podemos citar a reciclagem - PEB - 1ª Etapa;
- o atraso no repasse das gratificações aos professores gerou desestímulo nos agentes executores que culminou com o fechamento de muitas classes e defasagem entre o nº de metas previstas e o nº de classes implantadas, conforme o que se observou em relação a 2ª Etapa.

Constata-se que os pontos relacionados acima necessitam ser repensados na busca da recuperação dos mesmos para que as ações de 1988 alcancem o êxito esperado.

QUADRO RESUMO

PROGRAMAS CONVÊNIOS	Classes Conveniadas		Total	Classes em Funcioname.		Total	Classes Fechadas		Total	Alunos Conveniados		Total	Alunos que Concl. Etapa		Total	Alunos Evadidos		Total
	ZU	ZR		ZU	ZR		ZU	ZR		ZU	ZR		ZU	ZR		ZU	ZR	
PEB - 1ª ETAPA	391	214	605	385	214	599	06	—	06	8.888	4.557	13.445	7.986	3.840	11.826	902	717	1.619
PEB - 2ª ETAPA	722	1051	1.773	659	1.006	1.665	63	45	108	14.976	19.948	34.924	11.293	16.475	27.768	3.683	2.473	7.156 ⁽¹⁾
PEI - Campina Grande	53	11	64	53	11	64	—	—	—	1.330	270	1.600	1.329	227	1.556	01	43	44
ESPECIAIS																		
SOCIEDADE DOS CEGOS	02	—	02	01	—	01	01	—	01	50	—	50	25	—	25	—	—	—
SERVIDORES DA UFPB	27	—	27	27	—	27	—	—	—	449	—	449	339	—	339	110	—	110 ⁽²⁾
SED-ENS. SUPLETIVO/PEB	190	—	190	190	—	190	—	—	—	4.750	—	4.750	—	—	—	—	—	— ⁽³⁾
SED-ENS. SUPLETIVO/PEI	295	—	295	295	—	295	—	—	—	8.350	—	8.350	—	—	—	—	—	— ⁽⁴⁾
ALTERNATIVOS																		
PROJETO ALTERNATIVOS DE EDUCAÇÃO PARA JO- VENS E ADULTOS	04	—	04	02	—	02	02	—	02	95	—	95	36	—	36	59	—	59 ⁽⁵⁾

LEITURA DOS DADOS DO QUADRO RESUMO

(1) No Estado da Paraíba, na maioria dos Municípios, a gratificação repassada pela Fundação EDUCAR constitui-se na única forma de remuneração percebida pelos professores conveniados.

O atraso demasiado na remessa das parcelas dos Convênios, ocasionou o fechamento de muitas classes em virtude do desestímulo dos professores, que diante desta situação, procuraram outras formas de subsistência;

(2) O grande índice de evasão registrado foi observado nos períodos de greve ocorridos na Universidade tanto a nível dos Professores quanto dos funcionários;

(3) e (4) Tendo em vista o período inicial dos convênios com a SED/PB, não foram, até a presente data, enviados a esta COORD. relatórios relativos ao nº de alunos que permanecem no programa e evadidos;

(5) A evasão constatada justifica-se pelo fechamento de 02 (duas) classes.